EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

Notifica os proprietários dos imóveis sobre a pavimentação das **Ruas Joanna Viecili Balardin, Atílio Morandi e José Tramontina no loteamento Nativo.**

O MUNICÍPIO DE MARAU, Estado do Rio Grande do Sul, através do Prefeito Municipal, JOSUÉ FRANCISCO DA SILVA LONGO, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Orgânica do Município, com base no Art. 143, III, da Constituição Federal, nos artigos 81 e 82 do Código Tributário Nacional, no Decreto-Lei 195/67, bem como nas Leis Municipais 1.008/1983, 1.408/1990, 4.520/2009 E 5.074/2014, TORNA PÚBLICA a execução de pavimentação com CBUQ dos logradouros a seguir citados, apresentando-se a estimativa de custo e de valorização dos imóveis antes da execução da obra para fins de cobrança de Contribuição de Melhoria, nos termos da legislação que menciona e conforme descrições que seguem:

TABELA I – DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS BENEFICIADAS (Art. 82, d, do CTN)	
Logradouro	Trecho beneficiado
Rua Joanna Viecili Balardin	Entre Rua sem saída – Rua Júlio Rigo
Rua Atilio Morandi	Entre Rua sem saída – Rua José Tramontina
Rua José Tramontina	Entre Rua sem saída – Início Pav. Asfalto

I – MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DA OBRA (Art. 82, a, do CTN)

2.1 TOPOGRAFIA

2.1.1 Considerações Gerais

Os estudos topográficos compreenderam o levantamento dos elementos necessários para a confecção dos vários projetos envolvidos, como: geométrico, terraplenagem, geotécnico e drenagem superficial.

Com este objetivo foram levantados pontos base através de Estação Total para determinação das medidas angulares e lineares. Todo o levantamento topográfico foi amarrado à rede oficial do IBGE.

A partir destes pontos base, amarrou-se todos os elementos físicos de interesse na área do projeto, através de pontos cotados e cadastro em geral. Os eixos projetados das vias foram lançados em escritório conforme indicado nas plantas do projeto geométrico no capítulo desenhos.

2.1.2 Levantamento de Pontos Cotados

Para fundamentar o projeto altimétrico foi executada uma varredura ao longo de toda área de influência das vias através de pontos cotados levantados com Estação Total, para permitir a digitalização do terreno por meio magnético, propiciando a elaboração de perfil e seção do eixo projetado.

Foram levantados planialtimétricamente soleiras de casas e outros elementos intervenientes com o projeto.

2.1.3 Amarrações

Os eixos projetados estão amarrados ao sistema de coordenadas oriundos dos marcos geodésicos auxiliares implantados.

2.1.4 Levantamentos Especiais

Foram levantados todos os dispositivos de drenagem existentes visando a obtenção dos dados necessários à avaliação das condições de funcionamento dos mesmos para posterior substituição ou aproveitamento.

2.1.5 Cadastro

Para a elaboração do cadastro da via foi utilizado um processo de irradiação com ângulo e distância, contemplando toda a área afetada pelo projeto. Para possibilitar uma perfeita caracterização de todos os elementos indispensáveis aos estudos e projetos, foram cadastradas todas as edificações intervenientes, cruzamentos, redes elétricas, telefônicas e obras complementares tais como muretas, cercas e muros existentes.

2.2 GEOTECNIA

2.2.1 Considerações Iniciais

Os estudos geotécnicos foram executados objetivando determinar as principais características dos materiais do subleito, visando coletar dados de interesse ao projeto de pavimentação. Observe-se, que por se tratar de obra urbana, sem previsão de grandes movimentos de terra, não foram executados estudos específicos de jazidas ou de fontes de materiais de construção, tais como areais e pedreiras. Estes materiais deverão ser obtidos em estabelecimentos comerciais já instalados na região.

2.2.2 Estudos Realizados

Os estudos foram conduzidos a partir de informações obtidas no campo, através de sondagens a trado até 1,00 m do terreno natural, com coleta de material em cada horizonte identificado, para ensaios de caracterização geotécnica, com o objetivo de conhecer e determinar o perfil do terreno existente nos locais selecionados.

Foram executadas furos representativos nas vias do bairro, onde foram coletadas amostras de solos para realização dos seguintes ensaios geotécnicos de laboratório:

ensaios de granulometria;

ensaios de Atterberg (limites de liquidez e plasticidade);

ensaios de compactação;

ensaios de CBR.

Em análise dos resultados obtidos, observa-se que o subleito é composto por solos argilosos com predominancia da cor vermelha com valores baixos de expansão (<2%).

2.2.3. Determinação do Índice de Suporte do Projeto

Após o resultado dos ensaios, do greide projetado e das seções transversais das ruas objeto do projeto de pavimentação, adotou-se para Índice de Suporte de Projeto (ISP), nos trechos objeto de pavimentação um valor de ISP = 11% único para as vias em questão.

2.3 GEOMÉTRICO

2.3.1 - Considerações Gerais

A definição geométrica das vias foi efetuada em consonância com o plano diretor do município, sendo levados em consideração, além dos aspectos físicos, como alinhamentos prediais, postes, soleiras, etc., as características específicas da topografia restritiva.

A extensão total dos eixos projetados é de 3.436,99m.

No capítulo de desenhos, estão apresentadas os desenhos contendo a planta baixa e o perfil, com os principais elementos geométricos estudados.

2.3.2 - Planimetria

O projeto planimétrico foi desenvolvido através da implantação de pontos base que possibilitaram determinar e calcular os eixos por coordenadas. O lançamento dos eixos de projeto foi elaborado por sistema computacional, através de processos interativos, no qual foi observado, entre os diversos aspectos componentes do projeto, a posição de casas, o equilíbrio de cortes e aterros, além da localização do eixo a ser implantado, de forma que não prejudicasse demasiadamente a área onde a mesma se localiza, em função do gabarito da via a ser implantado.

2.3.3 – Altimetria

O perfil longitudinal das vias tem suas cotas referidas às RN's já mencionadas no Capítulo dos Estudos Topográficos. O projeto altimétrico utilizou, em consonância com o planimétrico, sistema computacional para definição do greide mais adequado ao projeto das vias. Em

todo o trecho foram observados como pontos importantes para a elaboração dos projetos, entre outros, as questões de soleiras de casas, ruas intervenientes, equilíbrio de cortes e aterros.

2.3.5 - Gabaritos

O gabarito das ruas foi definido confome Plano Diretor Municipal, com declividade transversal de 2,00% do eixo pra as bordas e passeios com declividade mínima de 2,5% em direção a pista de rolamento.

2.4 TERRAPLENAGEM

2.4.1 - Considerações Gerais

O projeto de terraplenagem objetivou a definição das seções transversais dos cortes e aterros e avaliação dos volumes envolvidos. Foi desenvolvido com base nos subsídios fornecidos pelo projeto geométrico e pelos estudos topográficos.

O projeto foi desenvolvido através das seguintes fases principais:

Análise do perfil longitudinal do projeto geométrico e das seções transversais do terreno natural;

Desenho das seções gabaritadas;

Cálculo dos volumes de cortes e aterros.

2.4.2 - Análise do Perfil Longitudinal do Projeto Geométrico e das Seções Transversais

Nesta fase do trabalho procedeu-se as estimativas particularizadas de volume em trechos específicos que, inclusive, serviram de apoio ao projeto do perfil longitudinal. Foram analisadas em projeto as seções transversais levantadas e o perfil projetado.

2.4.3 - Desenho dos Gabaritos

A partir da definição dos greides de projeto foram lançados os gabaritos nas seções transversais. As cotas do greide de pavimentação (linha de coroamento) referem-se ao eixo projetado das vias.

2.4.4 - Cálculo dos Volumes de Cortes e Aterros

Desenhadas as seções transversais com o gabarito da via, procedeu-se a determinação das áreas e, posteriormente, dos volumes de cortes e aterros, levando-se em consideração o caixão da pavimentação dimensionada.

Os volumes foram calculados através de planilhas especiais de cálculo que incluem:

estaqueamento;

área das seções de corte (solo, alteração e rocha);

área das seções de aterro;

soma das áreas das seções de corte (solo, alteração e rocha);

soma das áreas em aterro;

semi-distância entre as seções;

volume dos cortes entre seções (+);

volume dos aterros entre seções (-);

A relação entre o volume dos cortes e dos aterros foi estabelecida como sendo de 1,30 para materiais de 1ª categoria, incluindo-se neste coeficiente as perdas de material nas diversas operações a que serão submetidos. Foram utilizados, quando possível, os materiais dos cortes do subleito para aterro dos passeios e pista. O material se necessário para o complemento dos aterros deverá ser importado, devendo ter CBR conforme determinado nos Estudos Geotécnicos.

2.4.5 - Limpeza da Camada Vegetal

Nos segmentos onde a plataforma de terraplenagem fica fora do leito da via existente, incidindo sobre áreas com cobertura vegetal, deverá ser executada a limpeza destas áreas.

2.5 PAVIMENTAÇÃO

2.5.1 - Considerações Iniciais

O projeto de pavimentação compreende a determinação das camadas que compõe a estrutura a ser adotada para o pavimento, de forma que essas camadas sejam suficientes para resistir, transmitir e distribuir as tensões normais e tangenciais para o subleito, sem sofrer deformações apreciáveis, no período do projeto.

2.5.2 - Tipo do Pavimento

O projeto foi concebido com pavimento flexível tipo Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ). O revestimento será assente sobre uma camada granular estabilizada granulometricamente. A camada granular preconizada será subdividida em duas camadas: sub-base e base de brita graduada.

2.5.3 – Método de Dimensionamento

No dimensionamento do pavimento foi utilizado o método proposto pelo DNER (método Murillo), indicado para pavimentos flexíveis. Este método possui como parâmetros fundamentais de cálculo o ISC (índice suporte califórnia) do subleito e a estimativa de tráfego que atuará no período da vida útil do pavimento. O dimensionamento do pavimento foi desenvolvido na seguinte sequência:

Definição do índice de suporte de projeto do subleito (ISP);

Definição do número equivalente de operações do eixo padrão (número N);

Dimensionamento da estrutura do pavimento;

Seções tipo do pavimento; e

Definição das Fontes de Materiais de Construção para o pavimento.

2.5.4

O índice suporte de projeto (ISP) foi definido no capítulo dos Estudos Geotécnicos, em função das características geomecânicas dos solos amostrados, das investigações geotécnicas do subleito e das condicionantes do projeto. Desta forma foi estabelecido um ISP=11,00%, para todas as ruas objeto do projeto.

A determinação do tráfego para as vias resultou no seguinte número N:

N = 1x106

2.5.5 - Dimensionamento da Estrutura do Pavimento

O cálculo das espessuras das camadas do pavimento foi baseado nas formulações preconizadas pelo método anteriormente mencionado, com as espessuras calculadas através de curvas de dimensionamento.

A equação para o cálculo da espessura total do pavimento, em termos de base granular, sobre subleito com ISP=t % é a seguinte:

Ht = C1 + C2 Log. N (1)

Onde:

- Ht = espessura total do pavimento (cm);
- C1 = constante função de ISP;
- C2 = constante função do ISP;
- N = Número equivalente de operações do eixo padrão.

A inequação para o cálculo das espessuras das camadas da base é;

R. KR + B. KB > = H20 (2)

A inequação para o cálculo das espessuras das camadas da sub-base é;

R. KR + B. KB + HSB. KSB > = Ht (3)

Onde:

- R = espessura do revestimento (cm)
- B = espessura da base (cm);
- HSB.= espessura da sub-base (cm)
- H20 = espessura estrutural sobre sub-base com CBR>20%
- Ht = espessura estrutural sobre subleito com CBR=t(%)
- KR = coeficiente de equivalência estrutural do revestimento (KR = 2 para CBUQ);
- KB = coeficiente de equivalência estrutural da base de brita graduada (KB = 1 para base granular).
- KSB = coeficiente de equivalência estrutural da sub-base de brita graduada (KSB = 1 para base granular). Foi adotado 5 cm para a espessura do revestimento em concreto betuminoso (CBUQ) para as ruas com N= 1 x 106.

As espessuras da base e sub-base foram calculadas com as expressões (1), (2) e (3) acima considerando N e ISP definidos anteriormente. O resultado do dimensionamento está apresentado o final do capítulo.:

2.5.6 – Solos Inadequados

Durante a execução das obras, caso se constate que o subleito apresente em algum ponto localizado materiais nitidamente instáveis, por condições de umidade excessiva e de aeração praticamente inviável (borrachudos), e/ou por características intrínsecas de baixo poder-suporte

(ensaio de ISC inferior a ISP), deverá ser obrigatoriamente executada uma substituição do material inadequado, numa camada de espessura mínima de 20cm. Ressalta-se que tais materiais (substituições) deverão ser caracterizados e aprovados pela Fiscalização previamente à execução das obras.

2.5.7 – Seção Típica

A seção típica, incluindo detalhe do pavimento projetado e recapemaento, encontra-se apresentada no Capítulo de Desenhos.

2.5.8 – Fontes de Materiais de Construção

Para a execução das camadas do pavimento indicam-se as seguintes fontes de materiais de construção:

• materiais betuminosos comerciais da região; e

• materiais granulares para base e sub base, provenientes de instalações de britagem comerciais da região;

• areias obtidas em depósitos comerciais da região.

2.5.9 – Dimensionamento das Estruturas

RUA NOME LARGURA VIA (m) OBRA SUB-BASE (cm) BASE (cm) REVESTIMENTO (cm) NÚMERO "N"

Joana Viencilli Balardin 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Atilio Moraes 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

José Tramontina 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

José Vidmar 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Luis Guion 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Antonio Segundo Perin 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Alzira M D Ferlin 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Miguel F Xavier 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Berto Panarotto 01 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Severino Setti 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Berto Panarotto 02 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua B 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua C 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua D 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua E 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua G 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua L1 6.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Rua L2 6.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

Romano Marafon- Rua F 11.00 Implantação BG = 14 BG = 12 CBUQ = 5 1X106

2.6 DRENAGEM

2.6.1 Concepção

O sistema de drenagem previsto, contempla a necessidade de captação, condução e encaminhamento final das águas pluviais. A rede coletora pluvial poderá eventualmente, a critério da Prefeitura, receber contribuições de esgotos domésticos, desta forma atuando como sistema unitário de esgotos. Para tanto deverão ser tomadas as medidas recomendadas pelos órgãos de saneamento e de meio ambiente. A concepção do sistema seguiu os critérios comumente utilizados na área de engenharia de drenagem urbana.

2.6.2 Traçado da Rede

No trecho da rede coletora levou-se em consideração, entre outros, os seguintes aspectos:

condição da via urbana;

existência de meio-fio junto aos passeios laterais;

espaço limitado dos passeios;

possibilidade de funcionamento como rede mista;

condições de operação e manutenção da rede;

existência de rede coletora em ruas próximas;

ponto de lançamento final.

O atendimento aos aspectos supra citados, culminou na concepção do sistema apresentado no capítulo desenhos. A previsão das bocas-de-lobo foi embassada na capacidade de absorção das mesmas e nas condições de vazão da sarjeta, atendidos os limites estabelecidos para projetos de drenagem pluvial urbana, suas travessias serão com tubos de diâmetro 0,30m e declividade mínima de 0,005m/m. O traçado da tubulação condutora das águas pluviais, considerados aspectos antes relacionados, foi efetuado, normalmente, em um dos lados da via, grande parte sob o passeio, respeitando as interferências existentes.

Os poços de visita (PV) foram previstos estrategicamente na rede coletora, conforme seguintes

critérios:

distâncias máxima consecutiva de 50 m;

nas mudanças de diâmetro, direção e declividade da tubulação;

nas interligações de tubulações.

Finalizando, é importante salientar que a concepção do traçado da rede considerou criteriosamente os aspectos de lançamento final dos esgotos, sendo estes em locais de plena assimilação, de forma a não agravar as condições atuais. O lançamento final da rede pluvial dar-se-á nos cusros d´águas próximos as vias existentes e/ou junto as redes existentes, conforme apresentado no capítulo de deesnhos.

2.6.3 - Cálculo das Vazões

A determinação das vazões foi com base ao Método Racional, amplamente empregado e aceito nestas condições.

Q = 2,78 x C x I x A (área até 30 ha)

Q = 2,78 x C x I x A0,95 (áreas entre 30e 50 ha)

Q = 2,78 x C x I x A0,90 (áreas entre 50 e 150 ha)

Sendo:

Q - Vazão do trecho em l/s;

2,78 - constante de ajustamento das unidades;

I - intensidade máxima de chuva em mm/h;

A - área de drenagem total contribuinte em ha;

C - coeficiente do escoamento médio (Run-Off).

O valor do coeficiente de escoamento - C - foi adotado igual a 0,60, em função da urbanização da região.

2.6.4 - Áreas Contribuintes

A bacia contribuinte é pequena, com boa declividade e urbanização considerável. A definição das bacias hidrográficas contribuintes para o trecho em estudo foi procedida a partir dos seguintes elementos cartográficos da região:

Mapa Metropolitano, escala 1:2000, da Prefeitura Municipal;

Levantamento topográfico do trecho.

Após a definição das bacias de contribuição, foram realizadas visitas de inspeção ao trecho, para confirmação ou alteração das mesmas, e vistorias dos dispositivos existentes.

2.6.5 - Parâmetros Intensidade/Duração/Tempo de Recorrência

O tempo de recorrência adotado na determinação da intensidade de chuva foi de 5 anos, valor amplamente adotado neste tipo de obra.

2.6.6 - Tempo de Concentração

O tempo de concentração referente as contribuições externas a via, foi calculado pela fórmula de KIRPICH, cuja expressa é:

Sendo:

TC = tempo de concentração (minutos);

L = comprimento do talvegue (m);

i = declividade média do talvegue (m/m).

No caso de cabeceiras de rede, quando não existirem contribuições externas, o tempo de concentração inicial adotado foi de 5 minutos.

2.6.7 - Dimensionamento Hidráulico

O dimensionamento hidráulico dos coletores foi efetuado pela expressão de Manning, onde a vazão é dada por:

Q=S.K,Rh.(2/3).I(1/2)

Sendo:

Q = capacidade de vazão da canalização em m³/s;

K = coeficiente de rugosidade (75 = concreto liso);

S = seção da canalização em m²;

Rh = raio hidráulico;

I = declividade da rede em m/m.

Na definição do diâmetro da tubulação procurou-se não ultrapassar o tirante de 80% da seção de escoamento. As redes projetadas serão ligadas as redes existentes ou serão instaladas bocas de bueiro em concreto com abertura de valas longitudinais até os pontos de deságue.

2.7 SINALIZAÇÃO

2.7.1 – Considerações Gerais

O Projeto de Sinalização trata dos dispositivos que têm por finalidade orientar, regulamentar e advertir os usuários, de forma a transmitir mensagens, tornando mais eficiente e segura a utilização das vias, a fim de evitar acidentes e propiciar maior fluidez ao tráfego. A implantação do sistema completo de sinalização foi baseada no projeto geométrico, no cadastro e inspeções feitas no campo. Para tanto, foi considerado o sentido das vias tanto preferenciais como secundárias, localização dos meios fios, canteiros, calçadas e outras referências existentes. O projeto foi elaborado de acordo com os manuais de "Sinalização Vertical de Regulamentação" - Volume I, CONTRAN/DENATRAM, publicado por meio da Resolução Nº 180, de 26 de Agosto de 2005, e de "Sinalização Horizontal" - Volume IV, CONTRAM/DENATRAM, publicado por meio da Resolução Nº 236, de 11 de maio de 2006.

O presente projeto foi concebido considerando as sinalizações:

Horizontal; e

Vertical;

2.7.2 - Sinalização Horizontal

A Sinalização Horizontal constará de marcas viárias inscritas no pavimento, apresentando ampla visibilidade diurna e noturna, sendo que, para tal, foram indicadas no projeto as linhas nas cores branca e amarelo-âmbar. A pintura das faixas para pedestres será executada na cor branca.

A pintura da linha de fluxo oposto será executada no eixo da via na cor amarelo-âmbar, largura de 0,10 m e numa extensão de 15,00 m no restante da quadra será seccionada. A pintura da linha de borda será executada próxima ao meio fio na cor branca, com uma largura de 0,10 m de forma continua.

2.7.3 - Sinalização Vertical

A Sinalização Vertical constará na aplicação de placas colocadas em pontos adequados da via, fixadas por suportes metálicos. Todas as placas serão confeccionadas em chapa de aço laminado a

frio, galvanizado. A pintura deverá ser executada após corte, furação a arremate. A placa deverá ter as duas faces pintadas de preto semi-fôsco. As especificações de cores, tipos de tinta e película refletiva, bem os códigos utilizados seguem o padrão DENATRAN. As Placas de Regulamentação em formato circular terão fundo na cor branca refletiva, símbolo e letras na cor preta não refletiva, tarja e orla na cor vermelha refletiva, com diâmetro de 0,50m.

2.8 OBRAS COMPLEMENTARES

2.8.1 - Introdução

O Projeto de Obras Complementares compreendeu os itens correspondentes à implantação de meiosfios, passeios, muros de contenção de pedra e rampas para portadores de deficiencia fisíca.

2.8.2 – Meios-fios

Foram previstos ao longo das vias pavimentadas a implantação de meio-fio de concreto pré-moldado com as seguintes dimensões: 12x15x30 cm (peças de 1m);

2.8.3 – Passeios

Foram previstos ao longo das vias a serem pavimentadas a implantação de passeios em concreto simples na espessura de 7 cm com junta de dilatação a cada 2,00 m, assentes sobe lastro de brita graduada de 3 cm.

2.8.4 - Rampas para portadores de necessidades especiais

Em todos os cruzamentos foram previstos os rebaixos dos passeio conforme NBR 9050:2004 que trata da acessibilidade para pessoas portadores de necessidades especiais.

2.8.5 - Considerações Gerais

Os detalhamentos, projetos tipo e localizações dos diversos itens relativos às Obras Complementares estão apresentados no capítulo de desenhos.

II – ORÇAMENTO DO CUSTO DA OBRA (Art. 82, b, do CTN)

A obra objeto deste Edital terá como custos parcial e total os valores abaixo discriminados:

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU/RS		
PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS - PAC 2 - 2a Etapa		
RESUMO GERAL SERVIÇOS Bairro Borges, Lot. Nativo, Lot. Santin e Lot. Colina		
	Data Base:	mai/14
Ítem	**Serviço**	**Valor Total (R$)**
1	TERRAPLENAGEM	
	SUB-TOTAL (1) >>>>>	151.231,44
2	PAVIMENTAÇÃO	
	SUB-TOTAL (2) >>>>>	2.409.491,10
3	DRENAGEM	
	SUB-TOTAL (3) >>>>>	941.349,07
4	OBRAS COMPLEMENTARES	
	SUB-TOTAL (4) >>>>>	1.225.135,66
5	SINALIZAÇÃO	
	SUB-TOTAL (5) >>>>>	51.158,34
6	MOBILIZAÇÃO, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E CONTROLE TECNOLÓGICO	
	SUB-TOTAL (6) >>>>>	325.277,50
	TOTAL DO ORÇAMENTO	5.103.643,11

III – CUSTO DA OBRA POR LOGRADOURO

De acordo com os orçamentos discriminativos elaborados e publicados juntamente com o presente edital, o custo total das obras por logradouro serão os seguintes:

TABELA III – CUSTO DA OBRA POR LOGRADOURO	
LOGRADOURO	CUSTO (R$)
Rua Joanna Viecili Balardin	160.977,31
Rua Atílio Morandi	186.575,45
Rua José Tramontina	361.380,86

IV – PARCELA A SER FINANCIADA PELOS CONTRIBUINTES

Confirmada a valorização imobiliária prevista no Artigo 81 da Lei 5.172 de 25/10/1966, conforme **Avaliação** de valorização imobiliária estimada, publicado juntamente com o presente edital, que demonstra a possibilidade de custeio do investimento a ser realizado, quer pelo limite global

estabelecido do custo das obras, quer pelo limite individual da valorização imobiliário (o menor dos dois), o custo da obra a ser financiado pelos contribuintes será a seguir apresentado, sendo obtido conforme planilha constante no anexo II.

TABELA IV – VALORES A SEREM FINANCIADOS PELOS CONTRIBUINTES POR LOGRADOURO (art. 82, c, do CTN).	
LOGRADOURO	VALOR (R$)
Rua Joanna Viecili Balardin	92.433,95
Rua Atilio Morandi	114.120,04
Rua José Tramontina	188.440,56

V – VALOR DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA POR IMÓVEL

Considerando que a Contribuição de Melhoria tem como limite individual a valorização imobiliária, os valores a serem pagos a título de Contribuição ficam estimados conforme se demonstra nas planilhas que seguem, obtidas de acordo com cálculo presente no anexo III do deste edital, ficando assim abaixo dos valores totais a serem financiados pelos contribuintes apresentados na tabela acima.

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA				
Rua Joanna Viecili Ballardin	Tipo: CBUQ			Edital: 003/2014
Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Contribuição Estimada**	**Valor da CM em URM**
Celso Bogoni	1	6	R$ 2.250,00	760,135
Lino Bortolin	8	6	R$ 2.250,00	760,135
Joseane de Miranda	2	7	R$ 2.000,00	675,676
João Collett	1	7	R$ 2.250,00	760,135
Gilmar Reginato	1	3	R$ 2.250,00	760,135
Renato Peron	7	3	R$ 2.250,00	760,135
José de Oliveira Mello	1	4	R$ 2.000,00	675,676
João Alves	7	4	R$ 1.750,00	591,216
SOMA:			**R$ 17.000,00**	

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA			
Rua Attilio Morandi	Tipo: CBUQ		Edital: 003/2014

Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Contribuição Estimada**	**Valor da CM em URM**
José Raul Brigoni	4	7	R$ 1.750,00	591,216
Ademar José Pressi	3	7	R$ 1.750,00	591,216
Joseane de Miranda	2	7	R$ 2.000,00	675,676
José de Oliveira Mello	1	4	R$ 2.000,00	675,676
Leoclides Peruzzo	2	4	R$ 2.000,00	675,676
Vilmo de Bovi	4	4	R$ 2.000,00	675,676
Carlos André Sinn	3	4	R$ 2.000,00	675,676
Marcos Renato Pinheiro	3	4	R$ 2.000,00	675,676
Rafael Machado Teixeira	3	4	R$ 2.000,00	675,676
Claudia Maria Silva Balbueno	3	4	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	5	4	R$ 2.000,00	675,676
Cleomar Valentini	6	4	R$ 2.000,00	675,676
Marlon Barbosa dos Santos	6	4	R$ 2.000,00	675,676
João Collett	5	6	R$ 2.000,00	675,676
Gilmar Reginato	6	6	R$ 2.000,00	675,676
Danilo Riboldi	7	6	R$ 2.000,00	675,676
Lino Bortolin	8	6	R$ 2.000,00	675,676
Renato Peron	7	3	R$ 2.000,00	675,676
Aido José Pastre	8	3	R$ 2.000,00	675,676
Paulo Cesar da Silva	9	3	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	10	3	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	12	3	R$ 2.000,00	675,676
SOMA:			**R$ 43.500,00**	

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA				
Rua José Tramontina	Tipo: CBUQ			Edital: 003/2014
Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Contribuição Estimada**	**Valor da CM em URM**
João Dall'Agnol		Gleba	R$ 7.500,00	2533,784
Celso Luiz Zanin		Gleba	R$ 2.500,00	844,595
Judith Bordin Lucatelli	5	2	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	6	2	R$ 2.000,00	675,676
Leonardo de Tolledo Maciel	11	2	R$ 2.000,00	675,676
Iane Izabel Mognon	12	2	R$ 2.000,00	675,676
José Raul Brigoni	5	3	R$ 2.000,00	675,676
Luiz Telmo Gasparin	6	3	R$ 2.000,00	675,676

Cleber Fabiani	11	3	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	12	3	R$ 2.000,00	675,676
Cleomar Valentini	6	4	R$ 2.000,00	675,676
Marlon Barbosa dos Santos	6	4	R$ 2.000,00	675,676
Alferio Ballardin	8	4	R$ 1.750,00	591,216
Tiago Chimento	9	4	R$ 1.500,00	506,757
SOMA:			**R$ 33.250,00**	

VI – FATORES DE ABSORÇÃO E PLANILHAS DE RATEIO (Art. 82, e, do CTN)

Comprovada a valorização imobiliária que estabelece a possibilidade de absorção do custo das obras pelos contribuintes beneficiados, conforme planilha de rateio elaborada nos termos da legislação vigente, publicada juntamente com o presente edital, a municipalidade participará do custo das obras, absorvendo o correspondente ao rateio do custo de 1/3 dos logradouros e áreas de esquina, conforme a Lei 1.408/1990, mais a parte que superar a valorização individual dos imóveis beneficiados.

VII – NOTIFICAÇÃO (Art. 82, II e III do CTN)

Ficam cientificados os contribuintes beneficiados pelas obras de que o prazo de impugnação dos itens discriminados anteriormente é de 30 (trinta) dias, a contar da data de publicação do presente edital, cabendo ao impugnante o ônus da prova, conforme o Art. 6º do DL 195/1967.

A impugnação deverá ser dirigida à Administração Municipal através de petição fundamentada, devidamente protocolada, que servirá para o início do processo administrativo, na qual o proprietário deverá reclamar contra eventuais erros de localização e dimensão do imóvel, cálculos, custo da obra, a qual não terá efeito suspensivo da cobrança de Contribuição de Melhoria.

O presente edital será publicado e afixado no mural da Prefeitura Municipal. Eventuais impugnações não prejudicarão a prática de atos necessários ao lançamento da contribuição de melhoria.

VIII – DISPOSIÇÕES GERAIS

Anexo I – Orçamento da obra por Logradouro;

Anexo II – Planilha demonstrativa da determinação do custo da obra a ser financiado pelos contribuintes;

Anexo III – Planilha de cálculo da contribuição de Melhoria (com relação dos imóveis, contribuintes, valorização, rateio e valores previstos;

Anexo IV – Croqui de localização da área beneficiada.

*Para determinação dos valores unitários da terra e benfeitorias foram tomados em consideração dados fornecidos pelo mercado imobiliário local, situação e localização, topografia infra-estrutura existente conjuntura política e econômica e social do momento. Tendo os elementos comparativos ponderados e que, dada a sua honestidade, levam à seguinte conclusão do valor unitário.

Marau, 29 de dezembro de 2014.

Orides Luzzi
Secretário Municipal de Cidade

Adriana Vedana Brocco
Secretário Municipal de Administração, Fazenda e Planejamento

Josué Francisco da Silva Longo
Prefeito Municipal

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

ANEXO I

Orçamento da Obra por Logradouro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU/RS

PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS - PAC 2 - 2a Etapa

LOGRADOURO:	**Rua Joana Viecilli Balardin**			**Data Base:**	**mai/14**
TRECHO:	**Rua sem saída - Rua Júlio Rigo**	**ÁREA PAVIMENTAÇÃO (m²)**	**855,65**	**BDI:**	**26,95%**
EXTENSÃO (m):	**100,00**	**ÁREA PASSEIOS (m²)**	**476,27**		
LARGURA PISTA (m)	**11,00**	**LARGURA PASSEIO (m)**	**3,00 (2x)**		

Item	Código SINAPI	Descrição	Unid	Quantitativos	Valor Unitário (R$) Mat+MO	BDI=26,95%	Total	Valor Total (R$)
1		**TERRAPLENAGEM**						
1.1		**Serviços Iniciais**						
1.1.1	73822/002	Limpeza de terreno - raspagem mecanizada de camada vegetal	m²	400,00	0,48	0,13	0,61	243,74
1.1.2	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	297,44	0,58	0,16	0,74	219,00
1.1.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora	m³	80,00	2,01	0,54	2,55	204,13
1.2		**Movimentação Terra - Greide**				0,00		
1.2.1	74151/001	Escavação e carga de mat. 1a cat.	m³	450,38	3,00	0,81	3,81	1.715,27
1.2.2	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	1.314,96	0,58	0,16	0,74	968,21
1.2.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora	m³	90,08	2,01	0,54	2,55	229,84
1.2.4	83338	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat	m³	0,00	2,29	0,62	2,91	0,00
1.2.5	72842	Transporte comercial - jazida DMT= 0,0 km	txkm	0,00	0,58	0,16	0,74	0,00
1.2.6	41722	Compactação de aterros - 100% PN	m³	74,39	4,06	1,09	5,15	383,41
		SUB-TOTAL (1) >>>>>						**3.963,60**
2		**PAVIMENTAÇÃO**						
2.1	72961	Regularização e compactação do sub-leito	m²	902,32	1,21	0,33	1,54	1.386,05
2.2	73710	Sub-base de brita graduada, exclusive transporte	m³	126,33	79,57	21,44	101,01	12.760,61
2.3	83356	Transporte comercial - sub-base DMT= 24,0 km	m³xkm	3.031,80	0,72	0,19	0,91	2.771,18
2.4	73710	Base de brita graduada, exclusive transporte	m³	108,28	79,57	21,44	101,01	10.937,66
2.5	83356	Transporte comercial - base DMT= 24,0 km	m³xkm	2.598,69	0,72	0,19	0,91	2.375,30
2.6	72945	Imprimação de base com CM-30	m²	902,32	3,70	1,00	4,70	4.238,34
2.7	72942	Pintura de ligação com RR-1C	m²	855,65	1,08	0,29	1,37	1.173,14
2.8	72965	Capa asfáltica em CBUQ com CAP-50/70	t	104,82	167,42	45,12	212,54	22.277,79
2.9	83357	Transporte comercial em rodovia pavimentada - CBUQ DMT= 24,0 km	m³xkm	1.026,78	0,79	0,21	1,00	1.029,76
		SUB-TOTAL (2) >>>>>						**58.949,83**
3		**DRENAGEM**						
3.1	73962/004	Escavação mecânica de valas em 1a cat.	m³	174,00	6,15	1,66	7,81	1.358,49
3.2	73965/004	Escavação manual de vala	m³	19,00	32,26	8,69	40,95	778,12
3.3	74015/001	Reaterro e compactação de valas	m³	137,00	15,93	4,29	20,22	2.770,56
3.4	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	256,26	0,58	0,16	0,74	188,68
3.5	6045	Concreto fck 15 Mpa para radier, preparado em betoneira, sem lançamento	m³	1,00	264,11	71,18	335,29	335,28
3.6	74157/004	Lançamento de concreto (radier)	m³	1,00	46,03	12,41	58,44	58,43
3.7	73611	Enrocamento de pedra argamassada traço 1:4 com pedra de mão	m³	4,00	215,36	58,04	273,40	1.093,59
3.8	6045	Concreto fck 15 Mpa para envelopamento de tubos, preparado em betoneira, sem lançamento	m³	6,00	264,11	71,18	335,29	2.011,72
3.9	5622	Regularização e compactação de fundo de vala	m²	158,20	2,21	0,60	2,81	443,84
3.10	74164/004	Lastro de brita	m³	16,00	60,79	16,38	77,17	1.234,76
3.11	83356	Transporte comercial - brita DMT= 5,0 km	m³xkm	80,00	0,72	0,19	0,91	73,12
3.12	83867	Escoramento descontínuo de valas	m²	16,00	25,32	6,82	32,14	514,29
3.13	7790	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,30m	m	32,00	23,01	6,20	29,21	934,75
3.14	73730	Assentamento de tubos de concreto - D=0,30m	m	32,00	10,44	2,81	13,25	424,11
3.15	7785	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,40m	m	67,00	30,28	8,16	38,44	2.575,51
3.16	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,40m	m	67,00	14,85	4,00	18,85	1.263,08
3.17	7792	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,50m	m	52,00	44,81	12,08	56,89	2.958,08
3.18	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,50m	m	52,00	22,51	6,07	28,58	1.485,97
3.19	7762	Fornecimento de tubos de concreto armado - PA-2 - D=0,60m	m	0,00	115,94	31,25	147,19	0,00
3.20	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,60m	m	0,00	28,90	7,79	36,69	0,00
3.21	83708	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,30 e D=0,40m (parte fixa 1,00m)	unid	3,00	767,05	206,72	973,77	2.921,30
3.22	83709	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,50m e D=0,60m (parte fixa 1,00m)	unid	4,00	977,72	263,50	1.241,22	4.964,86
3.23	83714	Acréscimo na altura poço de visita em alvenaria	m	0,00	413,07	111,32	524,39	0,00
3.24	83659	Boca de lobo em alvenaria de tijolo maciço	unid	7,00	1.193,26	321,58	1.514,84	10.603,90
3.25	73856/001	Boca de bueiro simples D=0,40m	unid	0,00	263,04	70,89	333,93	0,00
3.26	73856/002	Boca de bueiro simples D=0,50m	unid	1,00	438,55	118,19	556,74	556,73
		SUB-TOTAL (3) >>>>>						**39.549,17**
4		**OBRAS COMPLEMENTARES**						
4.1	74.223/001	Meio-fio de concreto pré-moldado, fornecimento e aplicação - 12x15x30x100cm	m	164,00	29,64	7,99	37,63	6.170,98
4.2	74.151/001	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat	m³	0,00	3,00	0,81	3,81	0,00
4.3	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada DMT= 10,0 km	m³xkm	0,00	0,72	0,19	0,91	0,00
4.4	5622	Regularização e compactação manual do terreno	m2	476,27	2,21	0,60	2,81	1.336,22
4.5	74.164/004	Lastro de brita 25mm, espessura = 3,00cm	m³	14,29	60,79	16,38	77,17	1.102,65
4.6	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada DMT= 5,0 km	m³xkm	71,44	0,72	0,19	0,91	65,29
4.7	73946/001	Piso para rampas portadores de necessidades especiais	m²	11,64	19,46	5,24	24,70	287,56
4.8	73922/001	Piso cimentado espessura = 7,00cm	m²	476,27	40,86	11,01	51,87	24.704,96
		SUB-TOTAL (4) >>>>>						**33.667,66**
5		**SINALIZAÇÃO**						
5.1	72947	Sinalização horizontal com tinta acrílica retrorefletiva	m²	49,60	15,44	4,16	19,60	972,21
5.2	83693	Caiação de meio-fio	m²	49,20	1,53	0,41	1,94	95,56
5.3	4 S 06 200 01	Placa de sinalização semi-refletiva sem suporte	m²	0,52	170,06	45,83	215,89	112,26
5.4	73916/002	Placa de esmaltada nome de rua 45x25 cm	un	2,00	102,32	27,58	129,90	259,79
5.5	21013	Suporte de aço galvanizado D=2"	m	4,00	36,06	9,72	45,78	183,11
5.6	74157/003	Concreto não-estrutural para base suporte placas	m³	0,20	349,23	94,12	443,35	88,66
		SUB-TOTAL (5) >>>>>						**1.711,59**
6		**MOBILIZAÇÃO, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E CONTROLE TECNOLÓGICO**						
6.1	74209/001	Placa de obra padrão Caixa	m²	4,50	202,63	54,61	257,24	1.157,57
6.2	COMPOSIÇÃO	Mobilização/ desmobilização equipamentos	un	1,00	3.938,56	1.061,44	5.000,00	5.000,00
6.3	73847/004	Aluguel container/sanit c/ 4 vasos/1 lav/1 mic/4 chuv larg= 2,20m compr=6,20m alt=2,50m chapas aço	mês	8,00	715,32	192,78	908,10	7.264,78
6.4	78472	Locação topográfica para pavimentação	m²	1.331,92	0,38	0,10	0,48	642,53
6.5	74021/003	Ensaios de regularização do subleito	m²	902,32	0,34	0,09	0,43	389,46
6.6	74021/005	Ensaio de sub-base estabilizada granulometricamente	m³	126,33	0,61	0,16	0,77	97,82
6.7	74021/005	Ensaio de base estabilizada granulometricamente	m³	108,28	0,61	0,16	0,77	83,85
6.8	73900/001	Ensaios de imprimação	m²	902,32	0,02	0,01	0,03	22,90
6.9	74259	Ensaios de pintura de ligação	m²	855,65	0,01	0,00	0,01	10,86
6.10	74022/054	Ensaio de granulometria do filler	und.	1,00	27,39	7,38	34,77	34,77
6.11	73900/012	Ensaio de concreto asfáltico	t	104,82	19,14	5,16	24,30	2.546,87
6.12	74022/40	Ensaio Marshall	und.	1,00	106,51	28,70	135,21	135,21
6.13	74022/56	Ensaio de densidade	und.	1,00	22,84	6,16	29,00	28,99
6.14	2707	Engenheiro de obra pleno	h	35,20	100,60	27,11	127,71	4.495,45
6.15	4083	Encarregado geral	h	70,40	13,70	3,69	17,39	1.224,40
		SUB-TOTAL (6) >>>>>						**23.135,46**
							TOTAL DO ORÇAMENTO	**160.977,31**

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

ANEXO I

Orçamento da Obra por Logradouro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU/RS

PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS - PAC 2 - 2a Etapa

LOGRADOURO:	**Rua Atilio Morandi**			**Data Base:**	**mai/14**
TRECHO:	**Rua sem saida - Rua José Tramontina**	**ÁREA PAVIMENTAÇÃO (m²)**	**1.433,27**	**BDI:**	**26,95%**
EXTENSÃO (m):	**132,00**	**ÁREA PASSEIOS (m²)**	**667,27**		
LARGURA PISTA (m)	**11,00**	**LARGURA PASSEIO (m)**	**3,00 (2x)**		

Item	Código SINAPI	Descrição	Unid	Quantitativos	Valor Unitário (R$)			Valor Total (R$)
					Mat+MO	BDI=26,95%	Total	
1		**TERRAPLENAGEM**						
1.1		**Serviços Iniciais**						
1.1.1	73822/002	Limpeza de terreno - raspagem mecanizada de camada vegetal	m²	528,00	0,48	0,13	0,61	321,74
1.1.2	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	392,62	0,58	0,16	0,74	289,09
1.1.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora	m³	105,60	2,01	0,54	2,55	269,45
1.2		**Movimentação Terra - Greide**				0,00		
1.2.1	74151/001	Escavação e carga de mat. 1a cat.	m³	647,79	3,00	0,81	3,81	2.467,10
1.2.2	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	2.074,69	0,58	0,16	0,74	1.527,61
1.2.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora	m³	129,56	2,01	0,54	2,55	330,59
1.2.4	83338	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat	m³	0,00	2,29	0,62	2,91	0,00
1.2.5	72842	Transporte comercial - jazida DMT= 0,0 km	txkm	0,00	0,58	0,16	0,74	0,00
1.2.6	41722	Compactação de aterros - 100% PN	m³	69,06	4,06	1,09	5,15	355,94
		SUB-TOTAL (1) >>>>>						**5.561,52**
2		**PAVIMENTAÇÃO**						
2.1	72961	Regularização e compactação do sub-leito	m²	1.511,45	1,21	0,33	1,54	2.321,72
2.2	73710	Sub-base de brita graduada, exclusive transporte	m³	211,60	79,57	21,44	101,01	21.374,86
2.3	83356	Transporte comercial - sub-base DMT= 24,0 km	m³xkm	5.078,47	0,72	0,19	0,91	4.641,92
2.4	73710	Base de brita graduada, exclusive transporte	m³	181,37	79,57	21,44	101,01	18.321,31
2.5	83356	Transporte comercial - base DMT= 24,0 km	m³xkm	4.352,97	0,72	0,19	0,91	3.978,78
2.6	72945	Imprimação de base com CM-30	m²	1.511,45	3,70	1,00	4,70	7.099,49
2.7	72942	Pintura de ligação com RR-1C	m²	1.433,27	1,08	0,29	1,37	1.965,09
2.8	72965	Capa asfáltica em CBUQ com CAP-50/70	t	175,58	167,42	45,12	212,54	37.316,77
2.9	83357	Transporte comercial em rodovia pavimentada - CBUQ DMT= 24,0 km	m³xkm	1.719,92	0,79	0,21	1,00	1.724,92
		SUB-TOTAL (2) >>>>>						**98.744,86**
3		**DRENAGEM**						
3.1	73962/004	Escavação mecânica de valas em 1a cat.	m³	88,00	6,15	1,66	7,81	687,05
3.2	73965/004	Escavação manual de vala	m³	10,00	32,26	8,69	40,95	409,54
3.3	74015/001	Reaterro e compactação de valas	m³	76,00	15,93	4,29	20,22	1.536,95
3.4	72842	Transporte comercial - bota-fora DMT= 2,2 km	txkm	100,67	0,58	0,16	0,74	74,12
3.5	6045	Concreto fck 15 Mpa para radier, preparado em betoneira, sem lançamento	m³	0,00	264,11	71,18	335,29	0,00
3.6	74157/004	Lançamento de concreto (radier)	m³	0,00	46,03	12,41	58,44	0,00
3.7	73611	Enrocamento de pedra argamassada traço 1:4 com pedra de mão	m³	4,00	215,36	58,04	273,40	1.093,59
3.8	6045	Concreto fck 15 Mpa para envelopamento de tubos, preparado em betoneira, sem lançamento	m³	0,00	264,11	71,18	335,29	0,00
3.9	5622	Regularização e compactação de fundo de vala	m²	81,40	2,21	0,60	2,81	228,37
3.10	74164/004	Lastro de brita	m³	8,00	60,79	16,38	77,17	617,38
3.11	83356	Transporte comercial - brita DMT= 5,0 km	m³xkm	40,00	0,72	0,19	0,91	36,56
3.12	83867	Escoramento descontínuo de valas	m²	0,00	25,32	6,82	32,14	0,00
3.13	7790	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,30m	m	16,00	23,01	6,20	29,21	467,37
3.14	73730	Assentamento de tubos de concreto - D=0,30m	m	16,00	10,44	2,81	13,25	212,05
3.15	7785	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,40m	m	67,00	30,28	8,16	38,44	2.575,51
3.16	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,40m	m	67,00	14,85	4,00	18,85	1.263,08
3.17	7792	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,50m	m	0,00	44,81	12,08	56,89	0,00
3.18	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,50m	m	52,00	22,51	6,07	28,58	1.485,97
3.19	7762	Fornecimento de tubos de concreto armado - PA-2 - D=0,60m	m	0,00	115,94	31,25	147,19	0,00
3.20	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,60m	m	0,00	28,90	7,79	36,69	0,00
3.21	83708	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,30 e D=0,40m (parte fixa 1,00m)	unid	4,00	767,05	206,72	973,77	3.895,07
3.22	83709	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,50m e D=0,60m (parte fixa 1,00m)	unid	0,00	977,72	263,50	1.241,22	0,00
3.23	83714	Acréscimo na altura poço de visita em alvenaria	m	0,00	413,07	111,32	524,39	0,00
3.24	83659	Boca de lobo em alvenaria de tijolo maciço	unid	4,00	1.193,26	321,58	1.514,84	6.059,37
3.25	73856/001	Boca de bueiro simples D=0,40m	unid	1,00	263,04	70,89	333,93	333,92
3.26	73856/002	Boca de bueiro simples D=0,50m	unid	0,00	438,55	118,19	556,74	0,00
		SUB-TOTAL (3) >>>>>						**20.975,90**
4		**OBRAS COMPLEMENTARES**						
4.1	74.223/001	Meio-fio de concreto pré-moldado, fornecimento e aplicação - 12x15x30x100cm	m	233,00	29,64	7,99	37,63	8.767,31
4.2	74.151/001	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat	m³	0,00	3,00	0,81	3,81	0,00
4.3	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada DMT= 10,0 km	m³xkm	0,00	0,72	0,19	0,91	0,00
4.4	5622	Regularização e compactação manual do terreno	m2	667,27	2,21	0,60	2,81	1.872,08
4.5	74.164/004	Lastro de brita 25mm, espessura = 3,00cm	m³	20,02	60,79	16,38	77,17	1.544,85
4.6	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada DMT= 5,0 km	m³xkm	100,09	0,72	0,19	0,91	91,48
4.7	73946/001	Piso para rampas portadores de necessidades especiais	m²	11,64	19,46	5,24	24,70	287,56
4.8	73922/001	Piso cimentado espessura = 7,00cm	m²	667,27	40,86	11,01	51,87	34.612,47
		SUB-TOTAL (4) >>>>>						**47.175,75**
5		**SINALIZAÇÃO**						
5.1	72947	Sinalização horizontal com tinta acrílica retrorefletiva	m²	40,74	15,44	4,16	19,60	798,54
5.2	83693	Caiação de meio-fio	m²	69,90	1,53	0,41	1,94	135,76
5.3	4 S 06 200 01	Placa de sinalização semi-refletiva sem suporte	m²	0,52	170,06	45,83	215,89	112,26
5.4	73916/002	Placa de esmaltada nome de rua 45x25 cm	un	4,00	102,32	27,58	129,90	519,58
5.5	21013	Suporte de aço galvanizado D=2"	m	5,00	36,06	9,72	45,78	228,89
5.6	74157/003	Concreto não-estrutural para base suporte placas	m³	0,25	349,23	94,12	443,35	110,83
		SUB-TOTAL (5) >>>>>						**1.905,86**
6		**MOBILIZAÇÃO, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E CONTROLE TECNOLÓGICO**						
6.1	74209/001	Placa de obra padrão Caixa	m²	0,00	202,63	54,61	257,24	0,00
6.2	73847/004	Aluguel container/sanit c/ 4 vasos/1 lav\1 mic/4 chuv larg= 2,20m compr=6,20m alt=2,50m chapas aço	mês	0,00	715,32	192,78	908,10	0,00
6.3	78472	Locação topográfica para pavimentação	m²	2.100,54	0,38	0,10	0,48	1.013,32
6.4	74021/003	Ensaios de regularização do subleito	m²	1.511,45	0,34	0,09	0,43	652,38
6.5	74021/005	Ensaio de sub-base estabilizada granulometricamente	m³	211,60	0,61	0,16	0,77	163,86
6.6	74021/005	Ensaio de base estabilizada granulometricamente	m³	181,37	0,61	0,16	0,77	140,45
6.7	73900/001	Ensaios de imprimação	m²	1.511,45	0,02	0,01	0,03	38,37
6.8	74259	Ensaios de pintura de ligação	m²	1.433,27	0,01	0,00	0,01	18,19
6.9	74022/054	Ensaio de granulometria do filler	und.	1,00	27,39	7,38	34,77	34,77
6.10	73900/012	Ensaio de concreto asfáltico	t	175,58	19,14	5,16	24,30	4.266,17
6.11	74022/40	Ensaio Marshall	und.	1,00	106,51	28,70	135,21	135,21
6.12	74022/56	Ensaio de densidade	und.	1,00	22,84	6,16	29,00	28,99
6.13	2707	Engenheiro de obra pleno	h	35,20	100,60	27,11	127,71	4.495,45
6.14	4083	Encarregado geral	h	70,40	13,70	3,69	17,39	1.224,40
		SUB-TOTAL (6) >>>>>						**12.211,56**

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria
ANEXO I

Orçamento da Obra por Logradouro

PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAU/RS

PROGRAMA DE PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS - PAC 2 - 2a Etapa

LOGRADOURO:	**Rua José Tramontina**			**Data Base:**	**mai/14**
TRECHO:	**Rua sem saída - Início Pav. Asfalto**	**ÁREA PAVIMENTAÇÃO (m²)**	**2.505,96**	**BDI:**	**26,95%**
EXTENSÃO (m):	**217,12**	**ÁREA PASSEIOS (m²)**	**1.213,08**		
LARGURA PISTA (m)	**11,00**	**LARGURA PASSEIO (m)**	**3,00 (2x)**		

Ítem	Código SINAPI	Descrição		Unid	Quantitativos	Valor Unitário (R$)			Valor Total (R$)
						Mat+MO	BDI=26,95%	Total	
1		**TERRAPLENAGEM**							
1.1		**Serviços Iniciais**							
1.1.1	73822/002	Limpeza de terreno - raspagem mecanizada de camada vegetal		m²	868,48	0,48	0,13	0,61	529,21
1.1.2	72842	Transporte comercial - bota-fora	DMT= 2,2 km	txkm	645,80	0,58	0,16	0,74	475,51
1.1.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora		m³	173,70	2,01	0,54	2,55	443,21
1.2		**Movimentação Terra - Greide**					0,00		
1.2.1	74151/001	Escavação e carga de mat. 1a cat.		m³	1.933,78	3,00	0,81	3,81	7.364,80
1.2.2	72842	Transporte comercial - bota-fora	DMT= 2,2 km	txkm	6.875,62	0,58	0,16	0,74	5.062,59
1.2.3	74034/001	Espalhamento de material - bota fora		m³	386,76	2,01	0,54	2,55	986,88
1.2.4	83338	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat		m³	0,00	2,29	0,62	2,91	0,00
1.2.5	72842	Transporte comercial - jazida	DMT= 0,0 km	txkm	0,00	0,58	0,16	0,74	0,00
1.2.6	41722	Compactação de aterros - 100% PN		m³	65,00	4,06	1,09	5,15	335,02
		SUB-TOTAL (1) >>>>>							**15.197,22**
2		**PAVIMENTAÇÃO**							
2.1	72961	Regularização e compactação do sub-leito		m²	2.631,26	1,21	0,33	1,54	4.041,86
2.2	73710	Sub-base de brita graduada, exclusive transporte		m³	368,38	79,57	21,44	101,01	37.211,21
2.3	83356	Transporte comercial - sub-base	DMT= 24,0 km	m³xkm	8.841,03	0,72	0,19	0,91	8.081,05
2.4	73710	Base de brita graduada, exclusive transporte		m³	300,72	79,57	21,44	101,01	30.376,47
2.5	83356	Transporte comercial - base	DMT= 24,0 km	m³xkm	7.217,16	0,72	0,19	0,91	6.596,77
2.6	72945	Imprimação de base com CM-30		m²	2.631,26	3,70	1,00	4,70	12.359,42
2.7	72942	Pintura de ligação com RR-1C		m²	2.505,96	1,08	0,29	1,37	3.435,82
2.8	72965	Capa asfáltica em CBUQ com CAP-50/70		t	306,98	167,42	45,12	212,54	65.245,45
2.9	83357	Transporte comercial em rodovia pavimentada - CBUQ	DMT= 24,0 km	m³xkm	3.007,15	0,79	0,21	1,00	3.015,88
		SUB-TOTAL (2) >>>>>							**170.363,93**
3		**DRENAGEM**							
3.1	73962/004	Escavação mecânica de valas em 1a cat.		m³	358,00	6,15	1,66	7,81	2.795,05
3.2	73965/004	Escavação manual de vala		m³	40,00	32,26	8,69	40,95	1.638,16
3.3	74015/001	Reaterro e compactação de valas		m³	281,00	15,93	4,29	20,22	5.682,70
3.4	72842	Transporte comercial - bota-fora	DMT= 2,2 km	txkm	255,20	0,58	0,16	0,74	187,90
3.5	6045	Concreto fck 15 Mpa para radier, preparado em betoneira, sem lançamento		m³	3,00	264,11	71,18	335,29	1.005,86
3.6	74157/004	Lançamento de concreto (radier)		m³	3,00	46,03	12,41	58,44	175,30
3.7	73611	Enrocamento de pedra argamassada traço 1:4 com pedra de mão		m³	9,00	215,36	58,04	273,40	2.460,59
3.8	6045	Concreto fck 15 Mpa para envelopamento de tubos, preparado em betoneira, sem lançamento		m³	13,00	264,11	71,18	335,29	4.358,73
3.9	5622	Regularização e compactação de fundo de vala		m²	304,70	2,21	0,60	2,81	854,86
3.10	74164/004	Lastro de brita		m³	30,00	60,79	16,38	77,17	2.315,18
3.11	83356	Transporte comercial - brita	DMT= 5,0 km	m³xkm	150,00	0,72	0,19	0,91	137,10
3.12	83867	Escoramento descontínuo de valas		m²	16,00	25,32	6,82	32,14	514,29
3.13	7790	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,30m		m	63,00	23,01	6,20	29,21	1.840,30
3.14	73730	Assentamento de tubos de concreto - D=0,30m		m	63,00	10,44	2,81	13,25	834,97
3.15	7785	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,40m		m	62,00	30,28	8,16	38,44	2.383,30
3.16	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,40m		m	62,00	14,85	4,00	18,85	1.168,82
3.17	7792	Fornecimento de tubos de concreto simples - PS-2 - D=0,50m		m	155,00	44,81	12,08	56,89	8.817,37
3.18	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,50m		m	155,00	22,51	6,07	28,58	4.429,34
3.19	7762	Fornecimento de tubos de concreto armado - PA-2 - D=0,60m		m	0,00	115,94	31,25	147,19	0,00
3.20	73724	Assentamento de tubos de concreto - D=0,60m		m	0,00	28,90	7,79	36,69	0,00
3.21	83708	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,30 e D=0,40m (parte fixa 1,00m)		unid	6,00	767,05	206,72	973,77	5.842,61
3.22	83709	Poço de visita em alvenaria para rede D=0,50m e D=0,60m (parte fixa 1,00m)		unid	14,00	977,72	263,50	1.241,22	17.377,01
3.23	83714	Acréscimo na altura poço de visita em alvenaria		m	0,00	413,07	111,32	524,39	0,00
3.24	83659	Boca de lobo em alvenaria de tijolo maciço		unid	8,00	1.193,26	321,58	1.514,84	12.118,74
3.25	73856/001	Boca de bueiro simples D=0,40m		unid	0,00	263,04	70,89	333,93	0,00
3.26	73856/002	Boca de bueiro simples D=0,50m		unid	1,00	438,55	118,19	556,74	556,73
		SUB-TOTAL (3) >>>>>							**77.494,91**
4		**OBRAS COMPLEMENTARES**							
4.1	74.223/001	Meio-fio de concreto pré-moldado, fornecimento e aplicação - 12x15x30x100cm		m	426,00	29,64	7,99	37,63	16.029,51
4.2	74.151/001	Escavação e carga de mat. de jazida - 1ª cat		m³	0,00	3,00	0,81	3,81	0,00
4.3	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada	DMT= 10,0 km	m³xkm	0,00	0,72	0,19	0,91	0,00
4.4	5622	Regularização e compactação manual do terreno		m2	476,27	2,21	0,60	2,81	1.336,22
4.5	74.164/004	Lastro de brita 25mm, espessura = 3,00cm		m³	12,78	60,79	16,38	77,17	986,26
4.6	72887	Transporte comercial em rodovia pavimentada	DMT= 5,0 km	m³xkm	9,59	0,72	0,19	0,91	8,76
4.7	73946/001	Piso para rampas portadores de necessidades especiais		m²	11,64	19,46	5,24	24,70	287,56
4.8	73922/001	Piso cimentado espessura = 5,00cm		m²	1.213,08	40,86	11,01	51,87	62.924,60
		SUB-TOTAL (4) >>>>>							**81.572,91**
5		**SINALIZAÇÃO**							
5.1	72947	Sinalização horizontal com tinta acrílica retrorefletiva		m²	40,74	15,44	4,16	19,60	798,54
5.2	83693	Caiação de meio-fio		m²	49,20	1,53	0,41	1,94	95,56
5.3	4 S 06 200 01	Placa de sinalização semi-refletiva sem suporte		m²	0,52	170,06	45,83	215,89	112,26
5.4	73916/002	Placa de esmaltada nome de rua 45x25 cm		un	5,00	102,32	27,58	129,90	649,47
5.5	21013	Suporte de aço galvanizado D=2"		m	4,00	36,06	9,72	45,78	183,11
5.6	74157/003	Concreto não-estrutural para base suporte placas		m³	0,20	349,23	94,12	443,35	88,66
		SUB-TOTAL (5) >>>>>							**1.927,60**
6		**MOBILIZAÇÃO, SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS E CONTROLE TECNOLÓGICO**							
6.1	74209/001	Placa de obra padrão Caixa		m²	0,00	202,63	54,61	257,24	0,00
6.2	73847/004	Aluguel container/sanit c/ 4 vasos/1 lav/1 mic/4 chuv larg= 2,20m compr=6,20m alt=2,50m chapas aço		mês	0,00	715,32	192,78	908,10	0,00
6.3	78472	Locação topográfica para pavimentação		m²	1.331,92	0,38	0,10	0,48	642,53
6.4	74021/003	Ensaios de regularização do subleito		m²	902,32	0,34	0,09	0,43	389,46
6.5	74021/005	Ensaio de sub-base estabilizada granulometricamente		m³	126,33	0,61	0,16	0,77	97,82
6.6	74021/005	Ensaio de base estabilizada granulometricamente		m³	108,28	0,61	0,16	0,77	83,85
6.7	73900/001	Ensaios de imprimação		m²	902,32	0,02	0,01	0,03	22,90
6.8	74259	Ensaios de pintura de ligação		m²	855,65	0,01	0,00	0,01	10,86
6.9	74022/054	Ensaio de granulometria do filler		und.	2,00	27,39	7,38	34,77	69,54
6.10	73900/012	Ensaio de concreto asfáltico		t	306,98	19,14	5,16	24,30	7.459,07
6.11	74022/40	Ensaio Marshall		und.	2,00	106,51	28,70	135,21	270,42
6.12	74022/56	Ensaio de densidade		und.	2,00	22,84	6,16	29,00	57,99
6.13	2707	Engenheiro de obra pleno		h	35,20	100,60	27,11	127,71	4.495,45
6.14	4083	Encarregado geral		h	70,40	13,70	3,69	17,39	1.224,40
		SUB-TOTAL (6) >>>>>							**14.824,29**
								TOTAL DO ORÇAMENTO	**361.380,86**

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

ANEXO II

Planilha demonstrativa da determinação do custo da obra a ser financiado pelos contribuintes;

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE ABSORÇÃO								
NOME DA RUA: Joana Viecili Balardin					**BAIRRO:** Borges			
PAVIMENTAÇÃO: Asfalto CBUQ - PAC 2 segunda etapa					**LARGURA:** 11,00 metros			
ÁREA: 1106,00 m²					**PARTE DO MORADOR(1/3):** 3,66 metros			
DATA DA PLANILHA: julho/2014			URM	R$ 2,96				
PROPRIETÁRIOS	**lote n.º**	**quadra**	**testada (m)**	**área de pavim.(m²)**	**unit. paviment.**	**total pavim.(R$)**		
Celso Bogoni	1	6	24,00	88,00	145,55	12.808,40		
Lino Bortolin	8	6	25,00	91,67	145,55	13.342,08		
Joseane de Miranda	2	7	21,50	78,83	145,55	11.474,19		
João Collett	1	7	14,10	51,70	145,55	7.524,94		
Gilmar Reginato	1	3	24,50	89,83	145,55	13.075,24		
Renato Peron	7	3	24,50	89,83	145,55	13.075,24		
José de Oliveira Mello	1	4	27,00	99,00	145,55	14.409,45		
João Alves	7	4	12,60	46,20	145,55	6.724,41		
			173,20	**635,07**		**92.433,95**		

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE ABSORÇÃO								
NOME DA RUA: Atilio Morandi					**BAIRRO:** Borges			
PAVIMENTAÇÃO: Asfalto CBUQ - PAC 2 segubda etapa					**LARGURA:** 11,00 metros			
ÁREA: 1.433,27 m²					**PARTE DO MORADOR(1/3):** 3,66 metros			
DATA DA PLANILHA: julho/2014			URM	R$ 2,96				
PROPRIETÁRIOS	**lote n.º**	**quadra**	**testada (m)**	**área de pavim.(m²)**	**unit. paviment.**	**total pavim.(R$)**		
José Raul Brigoni	4	7	15,10	55,37	130,17	7.207,08		
Ademar José Pressi	3	7	14,00	51,33	130,17	6.682,06		
Joseane de Miranda	2	7	14,00	51,33	130,17	6.682,06		
José de Oliveira Mello	1	4	13,00	47,67	130,17	6.204,77		
Leoclides Peruzzo	2	4	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Vilmo de Bovi	4	4	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Carlos André Sinn / Marcos Renato Pinheiro	3	4	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Rafael Machado Teixeira / Claudia Maria Silva Balbueno					130,17			
Alferio Ballardin	5	4	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Cleomar Valentini / Marlon Barbosa dos Santos	6	4	12,70	46,57	130,17	6.061,58		
João Collett	5	6	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Gilmar Reginato	6	6	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Danilo Riboldi	7	6	12,00	44,00	130,17	5.727,48		
Lino Bortolin	8	6	12,30	45,10	130,17	5.870,67		
Renato Peron	7	3	12,25	44,92	130,17	5.846,80		
Aido José Pastre	8	3	12,25	44,92	130,17	5.846,80		
Paulo Cesar da Silva	9	3	12,25	44,92	130,17	5.846,80		
Alferio Ballardin	10	3	12,25	44,92	130,17	5.846,80		
Alferio Ballardin	12	3	25,00	91,67	130,17	11.932,25		
			239,10	**876,70**		**114.120,04**		

DETERMINAÇÃO DO FATOR DE ABSORÇÃO								
NOME DA RUA: José Tramontina					**BAIRRO:** Borges			
PAVIMENTAÇÃO: Asfalto CBUQ - PAC 2 segubda etapa					**LARGURA:** 11,00 metros			
ÁREA: 2.505,96 m²					**PARTE DO MORADOR(1/3):** 3,66 metros			
DATA DA PLANILHA: julho/2014			URM	R$ 2,96				
PROPRIETÁRIOS	**lote n.º**	**quadra**	**testada (m)**	**área de pavim.(m²)**	**unit. paviment.**	**total pavim.(R$)**		
João Dall'Agnol		Gleba	175,00	641,67	144,20	92.528,33		
Celso Luiz Zanin		Gleba	27,00	99,00	144,20	14.275,80		
Judith Bordin Lucatelli	5	2	12,25	44,92	144,20	6.476,98		
Alferio Ballardin	6	2	12,25	44,92	144,20	6.476,98		
Leonardo de Tolledo Maciel	11	2	12,25	44,92	144,20	6.476,98		
Iane Izabel Mognon	12	2	12,25	44,92	144,20	6.476,98		
José Raul Brigoni	5	3	12,50	45,83	144,20	6.609,17		
Luiz Telmo Gasparin	6	3	12,00	44,00	144,20	6.344,80		
Cleber Fabiani	11	3	12,00	44,00	144,20	6.344,80		
Alferio Ballardin	12	3	12,50	45,83	144,20	6.609,17		
Cleomar Valentini / Marlon Barbosa dos Santos	6	4	27,00	99,00	144,20	14.275,80		
Alferio Ballardin	8	4	13,50	49,50	144,20	7.137,90		
Tiago Chimento	9	4	15,90	58,30	144,20	8.406,86		
			356,40	**1.306,80**		**188.440,56**		

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

ANEXO III

Planilha de cálculo da contribuição de Melhoria (com relação dos imóveis, contribuintes, valorização, rateio e valores previstos);

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA										
Rua Joanna Viecili Ballardin	Tipo: CBUQ								Edital: 003/2014	
			Custo total dos Contribuintes:		R$ 92.433,95			URM 2014:	2,96	
Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Testada (m²)**	**Valor Venal sem Pav.**	**Valor Venal com Pav.**	**% Valorização**	**Valorização Estimada**	**Rateio**	**Rateio dos custso da obra**	**Valor da CM em URM**
Celso Bogoni	1	6	24,00	45.000,00	R$ 47.250,00	1,05	R$ 2.250,00	0,1324	R$ 12.233,91	760,135
Lino Bortolin	8	6	25,00	45.000,00	R$ 47.250,00	1,05	R$ 2.250,00	0,1324	R$ 12.233,91	760,135
Joseane de Miranda	2	7	21,50	40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,1176	R$ 10.874,58	675,676
João Collett	1	7	14,10	45.000,00	R$ 47.250,00	1,05	R$ 2.250,00	0,1324	R$ 12.233,91	760,135
Gilmar Reginato	1	3	24,50	45.000,00	R$ 47.250,00	1,05	R$ 2.250,00	0,1324	R$ 12.233,91	760,135
Renato Peron	7	3	24,50	45.000,00	R$ 47.250,00	1,05	R$ 2.250,00	0,1324	R$ 12.233,91	760,135
José de Oliveira Mello	1	4	27,00	40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,1176	R$ 10.874,58	675,676
João Alves	7	4	12,60	35.000,00	R$ 36.750,00	1,05	R$ 1.750,00	0,1029	R$ 9.515,26	591,216
SOMA:				**R$ 340.000,00**	**R$ 357.000,00**		**R$ 17.000,00**	**1,0000**	**R$ 92.433,95**	
Limite Individual:	Valorização do Imóvel									
Limite Total:	Custo da Obra a ser absorvido pelos contribuintes									

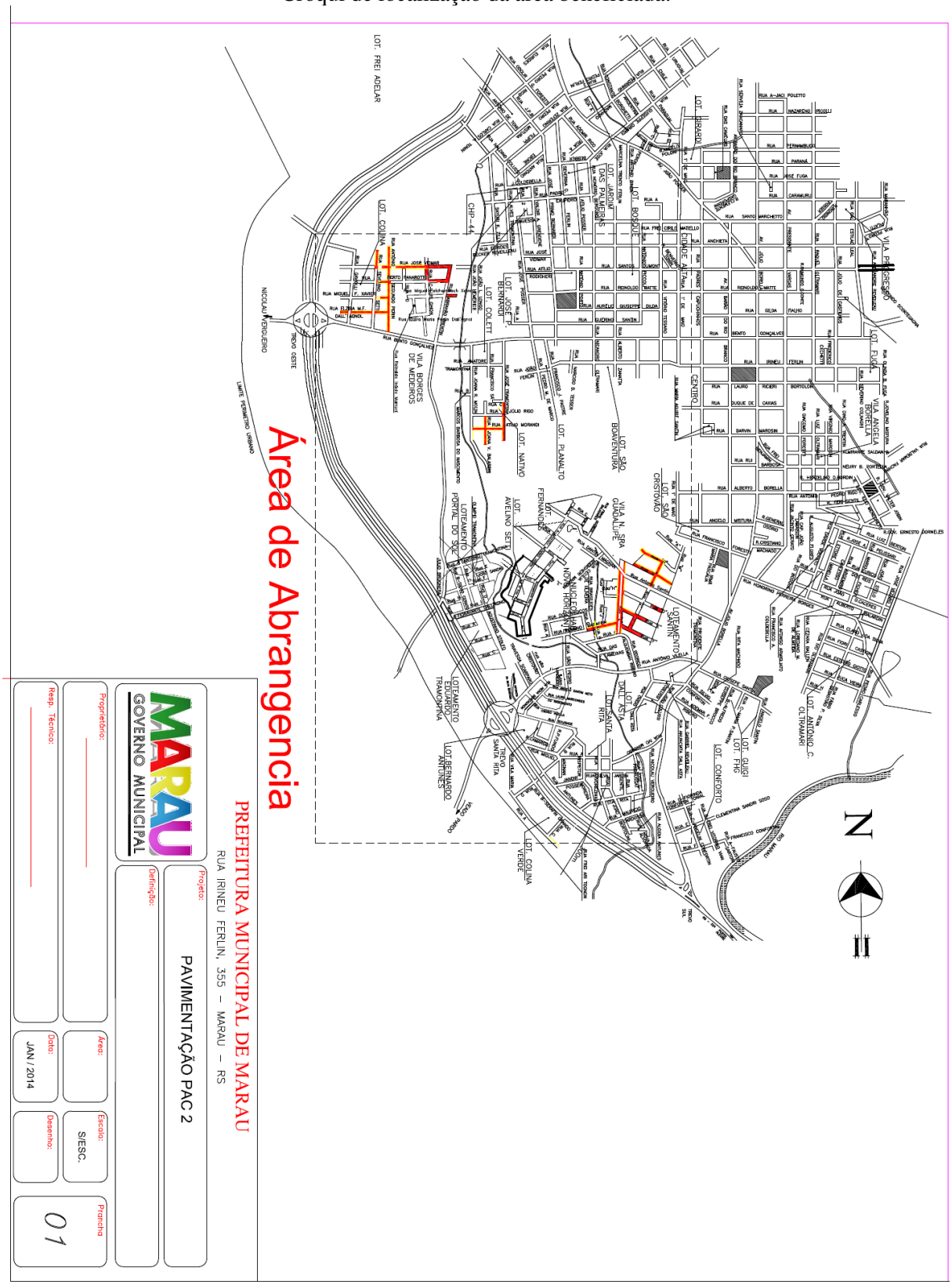
PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA										
Rua Attilio Morandi	Tipo: CBUQ								Edital: 003/2014	
			Custo total dos Contribuintes:		**R$ 114.120,04**			URM 2014:	2,96	
Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Testada (m²)**	**Valor Venal sem Pav.**	**Valor Venal com Pav.**	**% Valorização**	**Valorização Estimada**	**Rateio**	**Rateio dos custso da obra**	**Valor da CM em URM**
José Raul Brigoni	4	7	15,10	R$ 35.000,00	R$ 36.750,00	1,05	R$ 1.750,00	0,0402	R$ 4.591,04	591,216
Ademar José Pressi	3	7	14,00	R$ 35.000,00	R$ 36.750,00	1,05	R$ 1.750,00	0,0402	R$ 4.591,04	591,216
Joseane de Miranda	2	7	14,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
José de Oliveira Mello	1	4	13,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Leoclides Peruzzo	2	4	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Vilmo de Bovi	4	4	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Carlos André Sinn	3	4	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Marcos Renato Pinheiro	3	4		R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Rafael Machado Teixeira	3	4		R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Claudia Maria Silva Balbueno	3	4		R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Alferio Ballardin	5	4	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Cleomar Valentini	6	4	12,70	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Marlon Barbosa dos Santos	6	4		R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
João Collett	5	6	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Gilmar Reginato	6	6	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Danilo Riboldi	7	6	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Lino Bortolin	8	6	12,30	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Renato Peron	7	3	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Aido José Pastre	8	3	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Paulo Cesar da Silva	9	3	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Alferio Ballardin	10	3	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
Alferio Ballardin	12	3	25,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0460	R$ 5.246,90	675,676
SOMA:				**R$ 870.000,00**	**R$ 913.500,00**		**R$ 43.500,00**	**1,0000**	**R$ 114.120,04**	
Limite Individual:	Valorização do Imóvel									
Limite Total:	Custo da Obra a ser absorvido pelos contribuintes									

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria

ANEXO III

Planilha de cálculo da contribuição de Melhoria (com relação dos imóveis, contribuintes, valorização, rateio e valores previstos);

PLANILHA DE CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA										
Rua José Tramontina	Tipo: CBUQ								Edital: 003/2014	
			Custo total dos Contribuintes:		**R$ 188.440,56**			URM 2014:	2,96	
Contribuinte:	**Lote:**	**Quadra:**	**Testada (m²)**	**Valor Venal sem Pav.**	**Valor Venal com Pav.**	**% Valorização**	**Valorização Estimada**	**Rateio**	**Rateio dos custso da obra**	**Valor da CM em URM**
João Dall'Agnol		Gleba	175,00	R$ 150.000,00	R$ 157.500,00	1,05	R$ 7.500,00	0,2256	R$ 42.505,39	2533,784
Celso Luiz Zanin		Gleba	27,00	R$ 50.000,00	R$ 52.500,00	1,05	R$ 2.500,00	0,0752	R$ 14.168,46	844,595
Judith Bordin Lucatelli	5	2	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Alferio Ballardin	6	2	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Leonardo de Tolledo Maciel	11	2	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Iane Izabel Mognon	12	2	12,25	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
José Raul Brigoni	5	3	12,50	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Luiz Telmo Gasparin	6	3	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Cleber Fabiani	11	3	12,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Alferio Ballardin	12	3	12,50	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Cleomar Valentini	6	4		R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Marlon Barbosa dos Santos	6	4	27,00	R$ 40.000,00	R$ 42.000,00	1,05	R$ 2.000,00	0,0602	R$ 11.334,77	675,676
Alferio Ballardin	8	4	13,50	R$ 35.000,00	R$ 36.750,00	1,05	R$ 1.750,00	0,0526	R$ 9.917,92	591,216
Tiago Chimento	9	4	15,90	R$ 30.000,00	R$ 31.500,00	1,05	R$ 1.500,00	0,0451	R$ 8.501,08	506,757
SOMA:				**R$ 665.000,00**	**R$ 698.250,00**		**R$ 33.250,00**	**1,0000**	**R$ 188.440,56**	
Limite Individual:	Valorização do Imóvel									
Limite Total:	Custo da Obra a ser absorvido pelos contribuintes									

EDITAL N°.03/2014 - Contribuição de Melhoria
ANEXO IV

Croqui de localização da área beneficiada.